



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13806 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE O PARFOR NA UFOPA**

Bruna Monique Costa Maia - UFOPA

Edilan de Sant'Ana Quaresma - UFOPA

### **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES**

#### **SOBRE O PARFOR NA UFOPA**

**RESUMO:** O presente trabalho corresponde a resultados preliminares de uma pesquisa em andamento, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, no âmbito do Mestrado Acadêmico em Educação. Este estudo se debruça sobre o PARFOR e seus resultados na qualidade da educação básica, fazendo uma reflexão nos municípios atendidos pela Ufopa. Objetiva, de forma geral, analisar o PARFOR, enquanto ação de uma política pública educacional voltada para formação de professores da educação básica, em municípios com turmas ofertadas pela Ufopa. Para responder aos objetivos do estudo, se adotará a pesquisa mista, com a utilização de métodos quantitativos e qualitativos, e sua análise se dará de forma descritiva, além de que, se utilizará a pesquisa bibliográfica e documental. A execução do PARFOR pela Ufopa vem sendo realizada desde 2010, com interrupção no período de 2014 - 2017, e reativação de novas turmas no ano 2018, atendendo pouco mais de 3.900 professores em formação, oriundos de diferentes municípios do Baixo Amazonas, embora as turmas ofertadas tenham ocorrido somente em oito municípios da região.

**Palavras-chave:** PARFOR; Ufopa; Formação de professores; Amazônia;

O presente trabalho corresponde a resultados preliminares de uma pesquisa em andamento, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa, no âmbito do Mestrado Acadêmico em Educação. Correspondendo

à Linha de Pesquisa 1, do referido programa, intitulada História, Política e Gestão Educacional na Amazônia. Este trabalho se debruça sobre o PARFOR e seus resultados na qualidade da educação básica, fazendo um estudo nos municípios atendidos pela Ufopa.

A Ufopa se encontra no interior da Amazônia, região conhecida por suas especificidades naturais, sociais, culturais e educacionais. Com vasto patrimônio natural, com sua variada fauna e flora, além da grande herança cultural e social, constituída por variados povos que habitaram a região, se faz necessário pensar numa educação voltada para o respeito às peculiaridades desses povos, às suas culturas, saberes e modos de vida.

São muitos os desafios que se colocam perante a educação desenvolvida no contexto amazônico brasileiro, diante de suas diversidades. Se faz necessário, então, articular esta trajetória particular a um sistema maior, pois não existe uma Amazônia isolada do resto do país e do mundo, e sim uma região que está inserida no contexto nacional e mundial, devendo ser pensada de uma maneira universal.

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, é uma ação da política nacional voltada para a formação de professores atuantes na educação básica, que visa contribuir para a melhoria da prática pedagógica desses profissionais, e como tal, deve também ser pensada de maneira a contribuir com a educação de maneira específica, considerando as especificidades da região amazônica, de seus professores e de seus dilemas.

O PARFOR, a nível nacional, foi implementado no ano de 2009, por meio do Decreto N.º 6.755, de 29 de janeiro de 2009, posteriormente revogado, sendo substituído pelo Decreto N.º 8.752, de 09 de maio de 2016. Fomentado, dentre outros fatores, pela publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N.º 9.394/1996, esta legislação foi um importante passo na organização da educação e no direcionamento de políticas públicas, onde foi estabelecido normativas para a educação nacional. Nela se previu a utilização de mecanismos que possibilitava a implementação de mudanças nas redes de ensino, como uma das formas de melhorar a educação no país.

Configurando-se como uma proposta de regime de colaboração entre as Secretarias de Educação dos Estados, Distrito Federal e Municípios e Instituições Públicas de Educação Superior (IPES), realizada em conjunto com o Ministério da Educação (MEC) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a referida política educacional tem como objetivo formar para a primeira licenciatura os profissionais do magistério sem formação superior; ofertar cursos de segunda licenciatura para profissionais do magistério que atuam em área distinta da sua formação inicial, e ofertar cursos de formação pedagógica para profissionais do magistério com formação superior, mas sem a formação em licenciatura (BRASIL, 2009).

De acordo com as orientações dos aportes legais implantados, o governo do Estado do Pará, no mesmo ano que foi implantado o PARFOR, implementou o Plano de Formação Docente do Estado do Pará, destinado a atender professores das redes estaduais e municipais

de ensino, para a oferta gratuita de curso superior por IES públicas, objetivando melhor qualificá-los para o exercício da docência.

Na região do Baixo Amazonas, o PARFOR esteve presente em oito municípios (Alenquer, Almeirim, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Oriximiná, Óbidos e Santarém), por meio da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa, com 107 turmas ofertadas nos anos 2010 a 2013 e 2018, em cinco cursos de licenciaturas integradas em Biologia e Química; História e Geografia; Português e Inglês; Matemática e Física e Pedagogia, atendendo um total de quase 4.000 alunos.

Como objetivo geral deste trabalho, destaca-se analisar o PARFOR, enquanto política pública, em municípios com turmas ofertadas pela Ufopa. Entre os quais, os específicos contemplam: analisar cursos e turmas nos municípios atendidos pelo PARFOR/Ufopa; e identificar resultados (número de alunos matriculados, alunos formados, evasão) do PARFOR na Ufopa.

Os fundamentos teóricos deste trabalho encontram aporte em Colares (2006), Silva Júnior (2017); Barreto e Colares (2017); Muller (2019); Rodrigues e Abreu (2020), entre outros autores que poderão ser incorporados no decorrer da pesquisa; além de documentos das políticas educacionais, e especificamente do PARFOR, tomando como exemplo o Manual Operativo do PARFOR, os seus Relatórios de Avaliação, os Planos Decenais de Formação Docente do Estado do Pará, e demais normativas relacionadas ao PARFOR.

Visando responder aos objetivos desta pesquisa, se adotará a pesquisa mista, com a utilização de métodos quantitativos e qualitativos, e sua análise se dará de forma descritiva. E se utilizará a pesquisa bibliográfica e documental.

De acordo com o Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará, no ano de 2009 o município de Santarém foi identificado como o que apresentava o maior número de professores sem graduação. De acordo com a 5ª Unidade Regional de Ensino (URE), na qual Santarém está inserida, a distribuição das funções docentes naquele ano era a seguinte: 892 licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial; 1.755 licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial; 169 bacharéis sem formação em licenciatura e 3.145 não graduados. (PARÁ, 2009)

Nos municípios de Monte Alegre e Almeirim, que fazem parte da 6ª URE, naquele mesmo ano apresentaram o número de 170 licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial; 307 licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial; 16 bacharéis sem formação em licenciatura e 1.665 não graduados. (PARÁ, 2009)

Em Alenquer, Juruti, Óbidos e Oriximiná, que compõe a 7ª URE, eram 413 o número de licenciados atuando no ensino de disciplinas de acordo com sua formação inicial; 503 licenciados atuando em disciplina diferente da sua formação inicial; 66 bacharéis sem

formação em licenciatura e 2.928 não graduados. (PARÁ, 2009)

Após a implantação do PARFOR, foram identificadas algumas mudanças na formação de professores, no quantitativo de vagas ofertadas para a formação e nas turmas nesses municípios. Dados do Relatório Geral do PARFOR 2015-2017 (Ufopa, 2017) indicam que no período de 2010 a 2013, Ufopa ofertou cinco cursos de licenciatura, em oito municípios de abrangência na região Oeste do Pará, atendendo a 3.832 alunos ingressantes e, até 2017, contando com 2.390 alunos egressos.

O PARFOR em Santarém, segundo Silva Júnior (2017) no ano de 2012, concentrou a maior oferta de vagas no curso de Pedagogia dentre as instituições públicas de ensino presentes no município. Em relação à implantação do PARFOR no município de Monte Alegre, Barreto e Colares (2017) afirmam que até o mês de outubro daquele ano, haviam no PARFOR/Ufopa, 26 turmas, e 3.261 professores-alunos ativos no programa nacional para os professores.

Segundo Muller (2019), no município de Itaituba, até o ano de 2019, ingressaram um total de 374 (trezentos e setenta e quatro) professores/alunos, dos quais 236 (duzentos e trinta e seis) conseguiram concluir, o que corresponde a 63,1% do total de alunos. Estas foram informações referentes a alguns dos municípios que ofertaram o PARFOR e que sinalizaram um horizonte para o quantitativo de professores-alunos atendidos, que perfizeram um total de quase 4.000.

A execução do PARFOR pela Ufopa vem sendo realizada desde 2010, com interrupção (na oferta de novas turmas) no período de 2014 - 20017, e reativação de novas turmas no ano 2018, atendendo pouco mais de 3.900 professores em formação, oriundos de diferentes municípios da região Oeste do Pará, em oito municípios da região.

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Portaria Normativa nº 9, de 30 de junho de 2009** que institui o PARFOR no âmbito do Ministério da Educação. Brasília-DF, 2009.

MULLER, Fabiano Hector Lira. **A implantação do PARFOR/UFOPA no município de Itaituba/PA: indicadores e resultados.** Lajeado – RS, 2019. [Dissertação de Mestrado] 102 p.

PARÁ (Estado). **Plano De Formação Docente do Estado do Pará.** 2009

SILVA JÚNIOR, A. V. da. **O perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia PARFOR na UFOPA.** Santarém – Pará, 2017. [Dissertação de Mestrado] 172 p.

UFOPA. Relatório Geral do PARFOR 2015-2017. Relatório. Santarém – Pará, 2017

